

PROFESSOR DE PORTUGUÊS

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Texto 1

Alerta em ingresso de 'Praia do Futuro' diz respeito à meia-entrada e não a sexo gay, diz cinema.

(adaptado de <http://oglobo.globo.com/cultura/alerta-em-ingresso-de-praia-do-futuro-diz-respeito-meia-entrada-nao-sexo-gay-diz-cinema-12553105>)

Espectador diz ter sido avisado sobre cenas íntimas no filme com Wagner Moura em sala em João Pessoa.

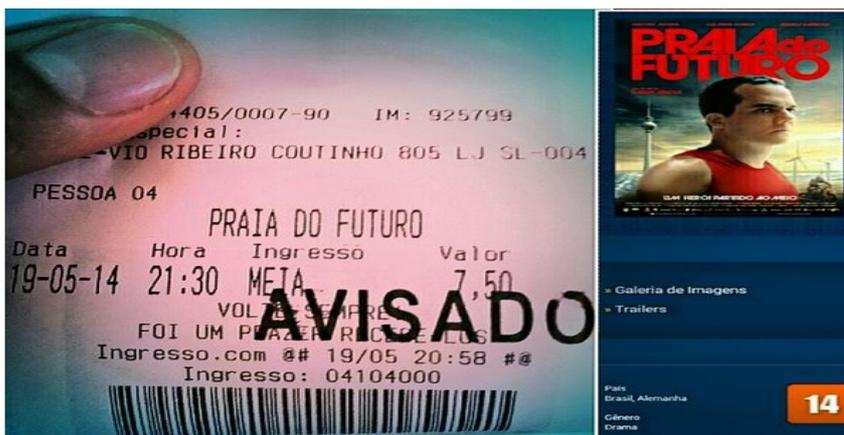
RIO — Ao lançar "Praia do futuro" no Festival de Berlim, em fevereiro, Wagner Moura tentou se esquivar das perguntas sobre as cenas de sexo entre seu personagem e o do ator alemão Clemens Schick. "Temos que ter responsabilidade de não fazer isso virar um assunto. É preciso ver essa relação entre eles com naturalidade", disse ele, à época. Não adiantou. As cenas estão se tornando o principal assunto do filme, que tem classificação etária de 14 anos.

Em Niterói, no Cinemark do Plaza Shopping, cerca de 40 pessoas saíram no meio de uma sessão (domingo, às 21h) do novo filme de Karim Aïnouz, conforme adiantou o colunista do GLOBO Ancelmo Gois. Em Aracaju, uma cena parecida: após clientes pedirem o reembolso do ingresso sentindo-se insatisfeitos com o que viram, uma unidade também da rede Cinemark passou a fazer o alerta nas bilheterias. Há relatos parecidos em São Luís, em que clientes saíram de uma sessão reclamando não terem ido ao cinema "para ver aquilo".

Procurado pelo GLOBO, Aïnouz comentou a polêmica.

— Acho que é uma rejeição bem pequena. Se contarmos que no primeiro fim de semana em cartaz fizemos mais de 40 mil espectadores, a rejeição é quase insignificante. No entanto, se há alguma rejeição, ela somente marca a temperatura da homofobia no público que frequenta o nosso cinema. Ficamos tristes com esse tipo de reação porque a intolerância e o preconceito são manifestações muito tristes da alma humana - e elas em geral são frutos da ignorância, assim como o fascismo e o racismo, mas é muito positivo que o nosso filme venha pra fazer avançar este debate, e quem sabe, promover mais tolerância e respeito às diferenças.

Já em João Pessoa, o professor de turismo e administrador de empresas Iarley Araujo, de 34 anos, que foi assistir ao filme numa sala da rede Cinépolis, foi alertado pelo atendente sobre as "cenas de sexo homossexual". "Senhor, tem certeza de que deseja ver esse filme?", teria perguntado o funcionário, de acordo com o post publicado por Iarley Araújo no Instagram, em que compartilha uma imagem com o carimbo de "avisado" no ingresso do filme. Mas, segundo a empresa, tudo não passa de um mal entendido.



1. Em relação ao texto 1, é CORRETO afirmar:

- I- É um editorial, com características injuntivas.
- II- É um texto jornalístico com traços argumentativos e expositivos.
- III- É uma propaganda institucional em formato de artigo de opinião.

- a) Apenas I e II são corretas.
- b) Apenas II e III são incorretas.
- c) **Todas são incorretas, com exceção da afirmativa II.**
- d) Apenas III é correta.

2. Sobre o trecho “Acho que é uma rejeição bem pequena. Se contarmos que no primeiro fim de semana em cartaz fizemos mais de 40 mil espectadores, a rejeição é quase insignificante. No entanto, se há alguma rejeição, ela somente marca a temperatura da homofobia no público que frequenta o nosso cinema. Ficamos tristes com esse tipo de reação porque a intolerância e o preconceito são manifestações muito tristes da alma humana - e elas em geral são frutos da ignorância, assim como o fascismo e o racismo, mas é muito positivo que o nosso filme venha pra fazer avançar este debate, e quem sabe, promover mais tolerância e respeito às diferenças”, podemos AFIRMAR que:

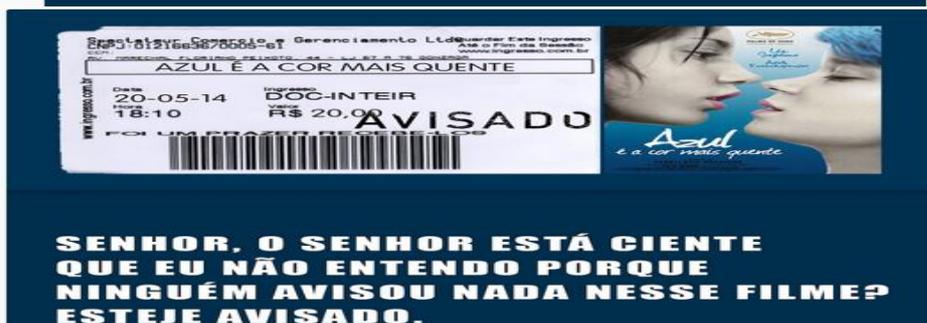
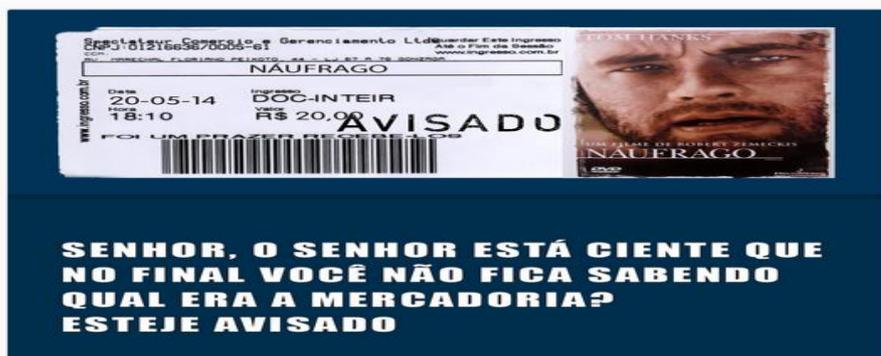
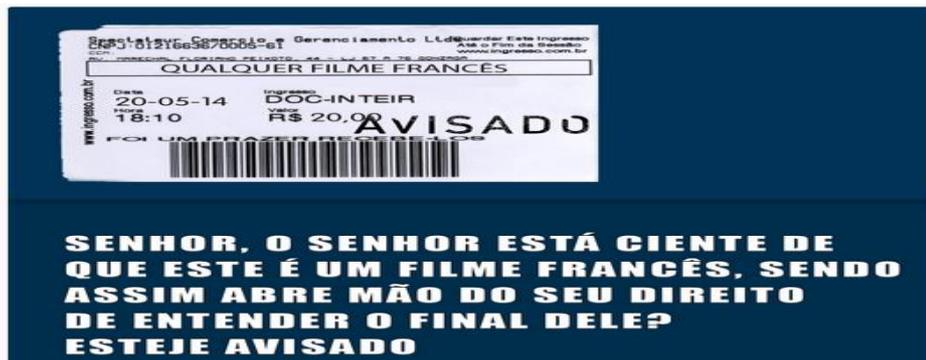
- a) A repetição continuada da palavra *rejeição* foi extremamente necessária, já que não existe em Língua Portuguesa outro vocábulo anafórico semelhante.
- b) Para ficar gramaticalmente correto, o jornalista que escreveu o artigo deveria ter modificado a transcrição da opinião do cineasta Karim Aïnouz, evitando assim a repetição da mesma palavra.
- c) O “erro” linguístico do cineasta se deve ao fato do mesmo ser estrangeiro e não conhecer bem a gramática da Língua Portuguesa.
- d) **Os termos “reação”, “intolerância” e “preconceito” não só recuperam adequadamente o vocábulo reiterado pelas frases anteriores (rejeição) mas também ampliam seu significado.**

3. Sobre o uso do acento grave nas expressões “à meia-entrada” (ocorrência 1) e “à época” (ocorrência 2), podemos AFIRMAR que:

- I- É pautado pela mesma regra nas ocorrências 1 e 2
- II- É pautado pela regra de preceder uma palavra feminina na ocorrência 1
- III- É pautado pela regra da preposição *a* que, ao reger um substantivo feminino singular, forma uma locução adverbial que deve necessariamente ser assinalada com um acento diferencial na ocorrência 2

- a) **Todas são falsas, com exceção da III.**
- b) Todas são verdadeiras, com exceção da I.
- c) São verdadeiras I e II.
- d) Somente I é verdadeira.

4. O pronome "se" na frase “Em Aracaju, uma cena parecida: após clientes pedirem o reembolso do ingresso sentindo-se insatisfeitos com o que viram (...)” tem o mesmo valor semântico-sintático na seguinte frase:



7. Sobre os textos 1 e 2, NÃO é correto afirmar:

- a) O texto 2, através da ironia e humor parodísticos peculiares, constitui-se em uma reinterpretação semiótica intertextual do(s) enunciado(s) recôndito(s) no contexto primário, tanto ao que concerne seu caráter intrínseco e extrínseco
- b) O texto 1, muito embora seja um discurso engendrado por uma premente elite coprodutora do capital cultural, previsto nos moldes da Teoria Crítica e pelo arcabouço da Escola de Frankfurt, escamoteia certo juízo criterioso vigente na sociedade contemporânea em relação às minorias
- c) **O texto 2, por meio de uma fulcral pseudo-intersemiotividade dialógica, replica toda e qualquer possibilidade interpelativa e interpretativa do signo original, corroborando para acentuar a disparidade ambígua e sem fundamento da imagética contida no discurso ulterior.**
- d) Não obstante a equidistância dos dois discursos, a percepção de leitura apropriada do primeiro enunciado é condição *sine qua non* para a correta apreensão do significado marginal na segunda ocorrência.

8. Sobre as formas “seje” e “esteje” presentes no conjunto de imagens que integram o texto 2, é CORRETO afirmar:

I- Equivalem, respectivamente, às formas: 1^a. e 3^a. Pessoas (singular) do Indicativo Presente dos verbos SER e ESTAR, em suas formas arizotônicas, de acordo com a NGB (Norma Gramatical Brasileira).

II- Corresponde à variante popular da conjugação dos verbos SER e ESTAR na Presente do Subjuntivo (1^a/3^a pessoa do singular) e absolutamente intercambiáveis com a conjugação padrão do verbo, já que as duas formas são atualmente aceitas.

III- Constituem-se como uma anomalia grave do falante “culto” de língua portuguesa, apesar do uso cada vez mais difundido de sua flexão tanto na linguagem falada quanto escrita.

a) As alternativas I e II estão parcialmente corretas.

b) Todas as alternativas estão incorretas, exceto a III.

c) Todas as alternativas estão corretas, exceto a II.

d) Somente a II está incorreta.

9. Na frase “Ela é encanto de moça, no entanto nenhum pretendente ainda se interessou por ela”, a oração a partir da expressão em destaque é uma:

a) Conjunção subordinativa consecutiva, pois introduz uma oração que exprime consequência.

b) Conjunção coordenativa aditiva sindética, pois introduz um pensamento que se adiciona ao anterior.

c) Conjunção coordenativa adversativa, pois introduz um pensamento que contrasta com o anterior.

d) Conjunção coordenativa conclusiva, pois introduz um pensamento de conclusão.

10. Considerando o processo de formação e estrutura das palavras, a alternativa que apresenta inconsistência na exemplificação é:

a) Sufixo temporal: estudáramos, existisse, amardes.

b) Vogal temática: mudemos, levantamo-nos, tirante.

c) Desinência de número: navios, aviões, girassóis.

d) Radical: marujo, pedraria, terracota.

11. Escolha a alternativa que preencha adequadamente as lacunas do texto:

Embora seja alvo da especulação imobiliária _____ mais de 50 anos, desde que os empreendedores _____ que o bairro Jardim das Flores ficaria _____ poucos _____ (ou melhor, _____) perto de uma importante estação de _____ da cidade, a praça central _____ resiste. Dotado de uma _____ vista para o lago do Icarai, os moradores _____ até quando _____ conservar o importante patrimônio público da comunidade.

a) a – percebem – há – metrôs – metro – excessivamente -não obstante- magestosa – perguntam – conseguiram

b) há – perceberão – a – metros – metro – excessivamente – portanto - majestosa – perguntam – conseguiram

c) a – perceberam - há – metros – metrô – excessivamente – contudo – magestosa – perguntando-se - conseguirão

d) há – perceberam – a – metros - metrô – excessivamente – ainda - majestosa – perguntam-se – conseguirão

12. Leia as frases a seguir e escolha a alternativa CORRETA:

I- Estou encantada com a vista.

II- Alô? Alô!? Tem alguém na linha?

III- “Dicionário: sm.1. Obra que reúne, em ordem alfabética, as palavras de uma língua ou termos referentes a uma matéria específica, e descreve seu significado, uso, etimologia etc., na mesma língua ou em outra (dicionário de cinema / de inglês)2. O conjunto das palavras ou termos reunidos nessa obra.”

IV- Beba Coca-Cola!

De acordo com o conjunto de finalidades comunicativas realizadas por meio do enunciado da língua proposto por Jakobson, na sequência supramencionada temos as seguintes funções da linguagem, em ordem crescente (I a IV):

d) Todas as alternativas estão erradas.

18. Observe a sequência abaixo:

JESUSJESUSJESUSJESUSJESUSJESUSJESUSJESUS...

A letra que ocupará a 61ª posição será:

- a) **J** b) E c) S d) U

19. No concurso da prefeitura de Pentecoste para o cargo de professor, tivemos a seguinte classificação:

I- Ana ficou na frente de Nayara e Antônio.

II- Nayara ficou na frente de José.

III- Maria ficou na frente de Ana.

IV- José não ficou na última classificação.

a) Ana ficou em 1º lugar.

b) Ana ficou no segundo lugar.

c) Nayara ficou em segundo lugar.

d) Antônio ficou no último lugar.

20. É CORRETO afirmar a respeito da administração indireta:

a) As autarquias são pessoas jurídicas de direito privado.

b) A responsabilidade civil das autarquias por danos causados a terceiros depende da comprovação do dolo ou culpa.

c) As sociedades de economia mista não podem explorar atividade econômica.

d) Todas são falsas.

21. NÃO são modalidades de licitação:

a) concorrência

b) tomada de preços

c) convite

d) Disputa

22. É dispensável a licitação:

a) nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.

b) nos casos de emergência ou de calamidade pública, somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa.

c) para a aquisição ou restauração de obras de arte e objetos históricos, de autenticidade certificada, desde que compatíveis ou inerentes às finalidades do órgão ou entidade.

d) Todas as alternativas estão corretas

23. O _____, previsto pelo art. 137 da Constituição Federal, poderá ser decretado em função de comoção grave de repercussão nacional ou ocorrência de fatos que comprovem a ineficácia de medida tomada durante o estado de defesa, ou ainda quando da declaração de estado de guerra ou resposta a agressão armada estrangeira.

a) Estado de Emergência

b) Estado de Calamidade

c) Estado de Sítio

d) Estado de Defesa

24. Faça a correspondência:

I- Eficiência

II- Razoabilidade e Proporcionalidade

III- Motivação

() Por princípio, a parte dispositiva deverá vir precedida por uma explicação ou fundamentos de fato e de direito. Nos processos e nos atos administrativos, é entendida como a indicação dos pressupostos de “fato e de direito”.

() Exige que a Administração atue com presteza, perfeição e sempre tenha por objetivo o atingimento de resultados práticos (busca pelo interesse público). Também chamado de princípio da boa-administração.

() É o princípio da proibição de excesso, que tem por objetivo aferir a compatibilidade entre os meios e os fins, de modo a evitar restrições desnecessárias ou abusivas por parte da Administração Pública.

A sequência CORRETA é:

- a) **III, I, II** b) III, II, I c) I, II, III d) II, I, III

25. São ícones padrão do Windows XP:

- a) Meu Computador e Meus Documentos.
b) Meus Documentos e Meus Locais de Rede.
c) Meus Locais de Rede e Internet Explorer.
d) **Todas as alternativas estão corretas.**

26. Na Barra de Formatação no Windows XP, podemos:

- a) **Alterar Fonte, Negrito, Alinhamento de Texto.**
b) Alinhamento de Texto, Itálico, Visualizar.
c) Inserir Data/hora, Visualizar, Itálico.
d) Desfazer, Alterar Fonte, alinhamento de Texto.

27. Para alterar a configuração da área de trabalho no Windows XP basta seguir os passos:

- a) Clicar com o botão direito em cima da área de trabalho, Clicar em personalizar, Configurar a área de trabalho utilizando as abas que aparecem na janela (temas, área de trabalho, proteção de tela, aparência, configurações), Clicar em OK para salvar as modificações ou cancelar para sair sem modificar nada.
b) **Clicar com o botão direito em cima da área de trabalho, clicar em propriedades, Configurar a área de trabalho utilizando as abas que aparecem na janela (temas, área de trabalho, proteção de tela, aparência, configurações), Clicar em OK para salvar as modificações ou cancelar para sair sem modificar nada.**
c) Clicar com o botão esquerdo em cima da área de trabalho, Clicar em propriedades, Configurar a área de trabalho utilizando as abas que aparecem na janela (área de trabalho e proteção de tela), clicar em OK para salvar as modificações ou cancelar para sair sem modificar nada.
d) Clicar com o botão esquerdo em cima da área de trabalho, Clicar em personalizar, Configurar a área de trabalho utilizando as abas que aparecem na janela (área de trabalho e proteção de tela), Clicar em Ok para salvar as modificações ou cancelar para sair sem modificar nada.

28. O Brasil sediou, entre os dias 14 e 16 de julho em Fortaleza, a reunião cúpula do BRICS, grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Em pauta, estava(m):

- a) **Criação de um banco de desenvolvimento e de um fundo de reservas.**
b) A inclusão da Argentina à cúpula do BRICS.
c) Por não ter ainda um caráter formal, não ter um documento constitutivo, não funcionar com um secretariado fixo nem ter fundos destinados a financiar qualquer de suas atividades, o BRICS discutirá a formalização do grupo e elegerá sua diretoria.
d) Todas as afirmativas estão corretas.

29. A Copa do Mundo da FIFA é a maior competição internacional de esporte único e é disputada pelas seleções masculinas principais das 208 federações afiliadas à FIFA. A competição é jogada a cada quatro anos desde a edição inaugural em 1930, à exceção de 1942 e 1946, quando não ocorreu em função da Segunda Guerra Mundial. Ela cumpre com os objetivos da FIFA de sensibilizar o mundo, desenvolver o esporte e construir um futuro melhor de diversas maneiras.

As duas próximas Copas acontecem, respectivamente:

- a) Rússia e África **b) Rússia e Catar**
c) Catar e Rússia d) Rússia e Japão

30. O diretor – executivo da Match Services, Raymond Whelan, se entregou à polícia por suposto envolvimento com a máfia dos ingressos na Copa do Mundo. Tal crime consistia:

- a) Venda de ingressos falsificados.
- b) Venda de um mesmo ingresso para pessoas diferentes.
- c) Vendas por preços superfaturados de ingressos da área vip.
- d) Venda ilegal de ingressos da área vip – local cedido pela FIFA para patrocinadores e delegações de seleções.**

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A formação da teoria didática para investigar as ligações entre o ensino e aprendizagem ocorreu no século XVII, quando João Amós Comênio (1592-1670), um pastor protestante, escreveu sobre didática, a Didática Magna. A didática de Comênio se assentava nos seguintes princípios, EXCETO:

- a) A educação é um direito natural de todos e tem finalidade de conduzir à felicidade com Deus.
- b) O homem deve ser educado de acordo com o seu desenvolvimento natural, as características de idade e capacidade para o conhecimento.
- c) Os conhecimentos devem ser adquiridos a partir da observação das coisas e dos fenômenos naturais.
- d) O método intuitivo consiste da observação indireta das coisas para o registro de impressões na mente do aluno.**

32. Jean Jacques Rousseau (1712-1778) foi um pesquisador que propôs uma concepção nova de ensino, baseada nas necessidades e interesses imediatos da criança. Rousseau não colocou em prática suas teorias. Essa tarefa coube a outro pedagogo suíço Henrique Pestalozzi (1746-1827). As ideias mais importantes de Rousseau foram, EXCETO:

- a) A preparação da criança para a vida futura deve ser baseada no estudo das coisas relacionadas as suas necessidades e interesses atuais.
- b) Os verdadeiros professores são: a natureza, a experiência e o sentimento.
- c) Os professores são o centro da aprendizagem, cabendo aos mesmos criar ambientes lúdicos e envolver o educando no processo de aprendizagem de acordo com o interesse da instituição.**
- d) A educação é um processo natural e as crianças são boas por natureza, elas têm uma tendência natural para se desenvolverem.

33. Johann Friedrich Herbart (1766-1841) estabeleceu quatro critérios didáticos que deveriam ser seguidos rigorosamente, são eles:

- a) Clareza, associação, sistematização e Método.**
- b) sistematização, método, informação e vivência.
- c) Clareza, associação, vivência e sistematização.
- d) Associação, esquematização, sistematização e vivência.

34. Paulo Reglus Neves Freire - Nasceu em Recife, em 19 de setembro de 1921 e faleceu em São Paulo, no dia 2 de maio de 1997. Formado em Direito, começou sua vida profissional como professor de Língua Portuguesa. Sua principais obras são, EXCETO:

- a) Pedagogia do Oprimido.
- b) Psicopedagogia da linguagem escrita.**
- c) Pedagogia da Esperança.
- c) Pedagogia da Autonomia.

35. O caráter do professor influencia o seguimento e a qualidade do ensino. Para explicar isso, Libâneo esquematizou os principais objetivos da atuação docente, são eles, EXCETO:

- a) Assegurar ao aluno domínio duradouro e seguro dos conhecimentos científicos.
- b) Criar condições para o desenvolvimento de capacidades e habilidades, dirigindo a autonomia na aprendizagem e independência de pensamento dos alunos.
- c) Orientar as tarefas do ensino para a formação da personalidade; ajudá-los a escolherem um caminho com convicções, preparando-os, assim, para problemas futuros na vida real.
- d) Levar os alunos a uma esfera mais elevada possível, propondo desafios e instigando um crescimento satisfatório, buscando exclusivamente a superação exaustiva, mas necessária ao crescimento individual e coletivo.**

36. De acordo com a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. CAPÍTULO II - Da Educação Básica, Seção I – Art.23. § 2º O *calendário escolar* deverá adequar-se a as *peculiaridades locais*, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de:

- a) horas letivas previsto nesta lei.**
- b) número de funcionários.
- c) número de alunos.
- d) número de professores.

37. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Seção V - Art. 37. A *educação de jovens e adultos* será destinada a que publico?

- a) Aqueles que desejam antecipar seus estudos.
- b) Aqueles que apresentam necessidades de revisar os conteúdos já estudados.
- c) Aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.**
- d) Aqueles que ainda não escolheram que profissão seguir.

38. **De acordo com a LDB. Art. 67**, os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I- Ingresso por concurso público de provas e títulos e indicações de profissionais aptos a avaliar.
- II- Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.
- III- Piso salarial profissional.
- IV- Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho.
- V- Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.
- VI- Condições adequadas de trabalho quando for possível.

As alternativas que indicam a forma de valorização dos profissionais da Educação segundo a LDB são:

- a) Apenas os itens I, II, III e VI.
- b) Apenas os itens II, III, IV e V.**
- c) Apenas os itens I, IV, V e VI.
- d) Apenas os itens I, III e V.

39. De acordo com a LDB Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais, EXCETO:

- a) Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.

- b) Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
- c) Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- d) Acesso diferenciado aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.**

40. São diretrizes do Processo de Avaliação Institucional, EXCETO:

- a) Consiste em uma atividade intrínseca ao processo de planejamento, sendo um processo contínuo, geral, específico, buscando integrar ações.
- b) É um processo transparente e ético em relação a seus fundamentos, com objetivo unicamente qualitativo.**
- c) Elabora críticas às suas ações e aos resultados obtidos.
- d) Busca conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado.

Texto 1 - Sofrendo a Gramática (a matéria que ninguém aprende) (fragmento)

Passei grande parte da vida estudando, discutindo e escrevendo a respeito de gramática, e me preocupo bastante com a atitude que as pessoas têm para com essa disciplina. Muitas vezes, percebi um certo espanto diante da informação de que o estudo da gramática é a minha ocupação principal; já escutei resmungos no sentido de que eu "soube unir o inútil ao desagradável". Qual será o motivo desse alto índice de rejeição?

Outras disciplinas há que são tão ou mais difíceis, como por exemplo, a matemática e a química e, para alguns, a história. Mas nenhuma suscita reações tão violentas como a gramática; parece fácil aceitar que alguém seja matemático, geógrafo, especialista em cogumelos ou grande autoridade na fisiologia dos morcegos; mas um gramático é uma pessoa que todos consideram excêntrica ou coisa pior. Existe com certeza algum fator de repugnância associado a essa disciplina, e vale a pena especular um pouco a respeito.

Vamos começar isolando alguns sintomas. Primeiro, alguns professores, alunos e pais de alunos advogam a supressão pura e simples do ensino gramatical. Outros reagem e, nessa discussão, os argumentos se radicalizam: uns sustentam que a gramática "não serve para nada"; outros, que "sem gramática não é possível aprender português". Não deve ser nem uma coisa nem outra. Mas é um sintoma de que há algo de errado no reino da gramática. Não existem controvérsias como essa no que diz respeito à física, à biologia ou ao inglês.

Outro sintoma é o seguinte: ao chegar aí pelo segundo ano do segundo grau, os jovens já estão fazendo planos para sua vida futura. No caso de querer cursar a universidade, alguns pretendem ir para direito, outros gostariam de se dedicar à geologia ou à astrofísica. Quantos sonham em se tornar gramáticos? Alguns, possivelmente, mas nunca encontrei um sequer. Por ser difícil demais? Não pode ser; a gramática não tem por que ser mais difícil do que outros estudos científicos. Afinal, o que há de esquisito com essa tão odiada matéria?

O terceiro sintoma é de preocupar. Imaginemos um aluno de terceiro ano primário e um de terceiro colegial. O primeiro sabe um pouco de matemática — digamos, as quatro operações. Não vou afirmar que todo aluno de terceiro ano primário saiba as quatro operações; mas muitos sabem, e não é absurdo um professor entrar na sala esperando que todos saibam. Já o aluno de terceiro colegial tem de saber mais do que as quatro operações. Afinal, ele tem oito anos a mais de escolaridade; e, correspondentemente, o professor de matemática espera mais dele do que de um aluno de primário. Mas com a gramática a situação é outra. O aluno de

terceiro ano primário já está estudando as classes de palavras e a análise sintática — e não sabe. Ao chegar ao terceiro colegial, continua estudando a análise sintática e as classes de palavras — e continua não sabendo. Um professor de português, mesmo que de colegial, não pode entrar na sala esperando que os alunos dominem a análise sintática, ou que possam distinguir uma preposição de um advérbio, sob pena de graves decepções. E eles estudam esse assunto há oito anos, às vezes mais! Decididamente, alguma coisa está muito errada.

(PERINI, Mário A. *Sofrendo a Gramática (a matéria que ninguém aprende)*. In: *Sofrendo a gramática*. São Paulo: Ática, 1997, pp.47-49.)

41. O fragmento do texto do linguista Mário Perini retrata, de maneira contundente, algumas das questões prementes que o professor de língua Portuguesa enfrenta em relação ao Ensino da própria língua materna no cotidiano escolar. Nesse sentido, podemos AFIRMAR:

I- A discrepância entre o ensino ideal e real da gramática em sala de aula se deve ao uso indiscriminado do Livro Didático imposto pela unidade escolar

II- Diante do exposto, uma alternativa interessante seria o contraponto de privilegiar, na prática de ensino da língua materna, os vários mecanismos e operações de construção de textos em detrimento à abordagem tradicional restritiva do ensino de conteúdos gramaticais.

III- De acordo com os PCNs, o conhecimento resultante da reflexão assistemática, circunstancial e fortemente marcada pela intuição de todo falante da língua deveria ser a abordagem prioritária no Ensino de Língua materna.

IV- Uma solução plausível para o impasse seria abolir definitivamente qualquer sistematização de regras no Ensino Fundamental, relegando o ensino da gramática normativa somente ao Ensino Médio.

Assinale a(s) alternativa(s) CORRETA(S):

- a) Todas as alternativas estão incorretas, exceto III.
- b) Todas as alternativas são corretas, exceto a II.
- c) **As alternativas I, III, IV são incorretas.**
- d) Apenas a alternativa IV está correta.

42. Perini sustenta: “Primeiro, alguns professores, alunos e pais de alunos advogam a supressão pura e simples do ensino gramatical. Outros reagem e, nessa discussão, os argumentos se radicalizam: uns sustentam que a gramática "não serve para nada"; outros, que "sem gramática não é possível aprender português". Não deve ser nem uma coisa nem outra. Mas é um sintoma de que há algo de errado no reino da gramática.”. Indique a alternativa que não incorra em erro em relação ao ensino de gramática:

- a) Sistematização exaustiva dos preceitos retóricos e gramaticais dos manuais tradicionais, aliados aos exercícios de análise sintática;
- b) A ilogicidade da organização sequencial dos conteúdos linguísticos nos livros didáticos em geral constitui-se como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo professor no contexto docente;
- c) Abordagem do ensino pela explanação da nomenclatura linguística de todas as partículas mínimas dos vocábulos, a fim de facilitar a compreensão morfossintática global das frase, orações e períodos;
- d) **Na prática escolar, as atividades que contemplem os conteúdos gramaticais devem se constituir como uma continuidade de atividades e reflexões epilinguísticas;**

Texto 2- Excerto

“(…) crenças sobre a superioridade de uma variedade ou falar sobre os demais é um dos mitos que se arraigaram na cultura brasileira. Toda variedade regional ou falar é, antes de tudo, um instrumento identitário, isto é, um recurso que confere identidade a um grupo social. Ser nordestino, ser mineiro, ser carioca etc. é um motivo de orgulho para quem o é, e a forma de alimentar esse orgulho é usar o linguajar de sua região e praticar seus hábitos culturais. No entanto, verifica-se que alguns falares têm mais prestígio no Brasil como um todo que outros. Por que isso ocorre?”

(Bortoni, Ricardo. *Educação em língua materna. A sociolinguística em sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004, p. 33).

Texto 3

Sou fio das mata, canto da mão grossa,
Trabáio na roça, de inverno e de estio.
A minha chupana é tapada de barro,
Só fumo cigarro de paia de mío.

Sou poeta das brenha, não faço o papé
De argun menestré, ou errante cantô
Que veve vagando, com sua viola,
Cantando, pachola, à percura de amô.

Não tenho sabença, pois nunca estudei,
Apenas eu sei o meu nome assiná.
Meu pai, coitadinho!
Vivia sem cobre, E o fio do pobre não pode estudá.

Meu verso rastero, singelo e sem graça,
Não entra na praça, no rico salão,
Meu verso só entra no campo e na roça
Nas pobre paioça, da serra ao sertão. (...)

(Patativa do Assaré)

43. A transposição dos antigos paradigmas linguísticos como sendo um objeto estanque e imutável pode ser constatada a partir da observação do crescente aumento dos debates e pesquisas de profissionais especialmente no âmbito da linguística variacionista. A importância de tal discussão, que não se restringe de modo algum ao reame acadêmico, também está presente no cotidiano da sala de aula, através de práticas como:

- a) Abordagem do conceito de certo e errado em textos de escritores como Patativa do Assaré, individualizando cada incorreção gramatical em palavras como *míio*, *percura*, *estudá*, etc.
- b) **Contraste de diferentes registros linguísticos que evidenciam a impossibilidade de categorizar o certo ou errado no uso da língua, sublinhando especialmente a forma adequada ou inadequada de usar a linguagem num determinado contexto.**

- c) Priorização do ensino da norma culta através do uso de materiais como jornais, revistas e textos literários, a fim de que o aluno tenha contato apenas com os textos gramaticalmente corretos e não continuem escrevendo de modo errado.
- d) Indiferença quanto ao fenômeno da variação linguística que, sendo exclusiva da Língua Portuguesa, não é passível de ser contemplado no cotidiano escolar.

44. Partindo da premissa de que “todas as variedades constituem sistemas linguísticos perfeitamente adequados para a expressão comunicativa e cognitiva dos falantes”, sobre o texto de Patativa de Assaré (texto 3) podemos AFIRMAR:

- a) Constata-se que a linguagem foi usada de forma inadequada e figurada, apresentando contundentes traços estilísticos e morfosintáticos do contexto na qual foi produzida.
- b) Em virtude do grande número de erros gramaticais, abrangendo também os substratos fonéticos e fonológicos, o referido texto jamais poderia ser usado em uma aula de Língua Portuguesa podendo ser, portanto, mais adequadamente utilizado em outras disciplinas como a Sociologia.
- c) **O registro do poema prioriza uma linguagem regionalista e coloquial, mostrando de forma escamoteada o preconceito linguístico e cultural a que o poeta é submetido por se expressar em uma língua “menor”.**
- d) O poeta manifesta-se em uma forma uma simples com traços coloquiais, mas a inconsistência linguística do texto em tela replica uma eventual crítica do poeta em relação ao uso correto da língua portuguesa pela elite letrada.

Rosto de mulher é alterado conforme padrões estéticos de vários países

(adaptado de: <https://estilo.catracalivre.com.br/2014/06/rosto-de-mulher-e-alterado-conforme-padroes-esteticos-de-varios-paises/>)

As mulheres ao redor do mundo têm diferentes tipos de beleza e características físicas próprias. Com o intuito de registrar essa diversidade, a jornalista e fotógrafa norte-americana, Esther Honig, criou um projeto fotográfico no qual seu próprio rosto é alterado, usando o photoshop, de acordo com os padrões de diferentes regiões.

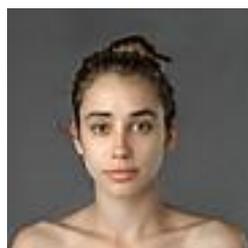
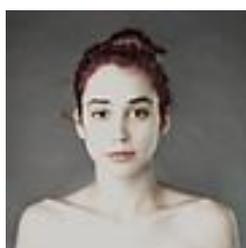


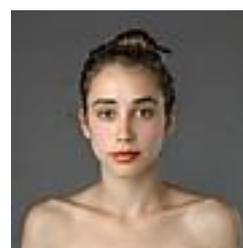
Foto original



Alemanha



Argentina



Austrália



Filipinas



Marrocos



Sirilanka



Sérvia

45. Em relação ao texto anterior, marque (V), para as sentenças verdadeiras e (F), para as falsas.

() Os textos e signos parassintéticos são compreendidos globalmente como formas textuais que integram o visual e o verbal na mesma enunciação.

() A imagem é um signo e, por isso, representa algo e precisa ser lida e decodificada, uma vez que ajuda construir os sentidos que se observa.

() Analisando as imagens como um todo, pode-se inferir que o estereótipo de beleza feminina em alguns países apresentam traços de uma estética neobarroca premente na sociedade contemporânea.

() Quando refletimos sobre “identidades” não existe “feio” e “bonito”, uma vez que não é possível estabelecer qualquer categorização do real que não esteja sob um paradigma complexo maior denominado de cultura. Sem a premissa da cultura não há linguagem, não há signo, não há comunicação.

() Os textos multissemióticos replicam um conjunto de signos/ linguagens imprescindíveis aos textos produzidos pela pós-modernidade, circunscrevendo a noção de letramento para o campo da imagem, da música e de outras semioses aqui não contempladas para além da escrita.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA, de preenchimento dos parênteses, procedendo- a, da parte superior para a inferior.

a) F – V – F – V – F

b) V – F – F – V – F

c) F – F – V – F – V

d) V – V – F – F – V

46. Considerando a lista dos advérbios e locuções adverbiais (tempo – lugar – lugar – tempo – modo) escolha a alternativa que contenha de forma satisfatória e sequencial as informações supramencionadas:

a) No dia seguinte almoçamos num restaurante e tomamos três garrafas de vinho; depois, num bar fiquei a alisar ternamente a sua mão fina, de velas azuis.

b) Naquela ocasião, diante das figuras ilustres a olhar boquiabertas as dimensões ciclópicas do monumento, sobreveio a catástrofe providencial: a imensa massa de argila, amolecida pelos sucessivos baldes d’água que o escultor, temeroso de seu endurecimento, despejava sobre o trabalho, começou a desfazer-se feito melado, e de súbito desmoronou fragorosamente.

c) O mestre-cervejeiro não é um profissional comum: em qualquer fábrica de bebida, pequena ou grande, ele é, desde os tempos da Idade Média, o guardião da receita da cerveja daquela marca e o responsável pela qualidade da bebida produzida ali.

d) Talvez um ruído de elevador, uma campainha tocando no interior de outro apartamento, o fragor de um bonde lá fora, sons de um rádio distante, vagas vozes, - e, me lembro, havia um feixe de luz oblíquo dando no chão e na parte de baixo de uma porta, recordo vagamente a cor rósea da parede.

Cantiga d’amigo

Martin Codax

Ondas do mar de Vigo,

se vistes meu amigo?

e ai Deus, se verrá cedo?

Ondas do mar levado,

se vistes meu amado?

e ai Deus, se verrá cedo?
Se vistes meu amigo,
o por que eu suspiro?
e ai Deus, se verrá cedo?
Se vistes meu amado,
o por que hei gram cuidado?
e ai Deus, se verrá cedo?

Cantar guaiado

Cecília Meireles

Também cantarei guaiado
- ai, verde terra! ai, verde mar! -
por haver buscado tanto
e ter tão pouco que amar!

Morrerei sem ter contado
- ai, verde terra! ai, verde mar! -
quantas bagas do meu pranto
ficam no mundo a rolar.

Mas em meu lábio cerrado
- ai, verde terra! ai, verde mar! -
fica o vestígio do canto,
ai, do grande canto guaiado
para quem o interpretar...

47. Sobre a literatura inerente à produção e ao legado de autores como Paio Soares de Taveirós e seus contemporâneos podemos tecer as seguintes considerações, EXCETO:

- a) Começou por ser uma manifestação localizada nas antigas zonas romanas da Aquitânia e Gália Narbonense, a partir do final do século XI, a primeira poesia a surgir em língua romance, já que antes ninguém se atrevia a poetar em um código diferente do latim.
- b) A língua românica privilegiada por esses poetas foi o provençal, mas outras designações tem sido (e são) usadas, tais como língua de oc. Dai provém a expressão “poesia occitânica”, já que a Occitânia correspondia à zona limítrofe onde tal idioma era falado.
- c) **As primeiras manifestações poéticas em língua portuguesa são de natureza autóctone, sendo influenciadas mormente pela constante presença e invasão moura na Península Ibérica, observada desde meados do século XI.**
- d) Impressionantemente decisiva a favor da existência de uma poesia românica tradicional anterior aos trovadores galego-portugueses é a descoberta feita em 1948, pelo hebraísta Stern, de vinte poesias em hebreu (as moaxás), terminadas por alguns versos em romance moçárabe transliterados em hebreu (as jaryas), em que a moça morre pelo amante (habib), que lhe leva o coração e onde figuram a mãe e as irmãs confidentes.

48. Sobre os textos Martin Codax e Cecília Meireles podemos AFIRMAR:

I - A equidistância linguística e espaço-temporal das duas formas poemáticas impossibilita toda e qualquer circunstância interpretativa intersemiótica, replicando especialmente na segunda instância uma hipotética multiplicação e a multiplicidade de códigos, inerente aos textos sincréticos;

II- “Cantar guaiado”, não obstante compartilhe de certas particularidades da lírica e da métrica galego-portuguesa, apresenta algumas confluências e nuances da filosofia de cunho existencial inerente da sociedade coeva, manifestado do mesmo modo em outras produções de autores coetâneos da poetisa como no poema “Pneumotórax”;

III- O suporte original do texto suplantado por Cecília Meireles permite que infiramos que a carga semântica lírico-amorosa redimensionada pela autora de “Romanceiro da Inconfidência” em sua produção contemporânea se justifique a incongruência linguística e ortográfica do primeiro exemplo.

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Todas as alternativas estão incorretas, exceto I.
- c) **Todas as alternativas estão incorretas, exceto II.**
- d) Todas as alternativas estão corretas, exceto III.

49. Para os críticos Antônio Candido e José Aderaldo Castello, “O verso livre modernista correspondeu a uma alteração profunda da música contemporânea, ao impressionismo musical, ao atonalismo, ao uso sistemático da dissonância, à divulgação do jazz, à dodecafonia. Como sempre ocorre, a poesia estava em sintonia com as outras artes e mesmo com as outras esferas da cultura; (...)”. Ainda em consonância ao fragmento crítico exposto, assinale a alternativa que NÃO pode se aplicar à poesia e aos autores do Modernismo brasileiro:

a) Cecília Meireles foi bastante influenciada pela "corrente espiritualista" da qual participou Murilo Mendes, corrente divulgada pelos intelectuais cariocas que se agruparam em torno da revista Festa, de tendência neossimbolista. É a principal voz feminina da poesia brasileira e considerada como uma das vozes femininas mais puras de expressão portuguesa de todos os tempos.

b) Todos os "ismos" (Futurismo, Dadaísmo, Expressionismo, Parnasianismo, Surrealismo) que infestaram a cena literária ocidental de 1910 a 1930 foram reações contra o esgotamento e o cansaço ante o peso da tradição literária ocidental. Eram janelas que se abriam para o futuro, preocupação que absorvia os espíritos. Eram a libertação de todos os freios e formas tradicionais.

c) As vanguardas europeias foram recebidas com entusiasmo por escritores que procuravam renovar as formas de expressão artística. O país também vivia período de grandes mudanças, inclusive com a urbanização e a chegada de novas tecnologias que transformavam o ritmo de vida e o cenário das grandes cidades, e que pareciam alterar a percepção do mundo; faziam-se necessárias, assim, para muitos autores, novas maneiras de comunicação poética.

d) Carlos Drummond de Andrade é considerado o maior poeta brasileiro do século XX sendo considerado, ainda, grande expoente da produção erótica daquele momento. Poeta nascido intelectualmente dentro do Modernismo, sem laivo de passado e nem perigo de volta a ele (nas palavras de Antônio Candido), Drummond produziu extensa obra, em que a poesia de enfoque social e a poesia relativa ao indivíduo se mesclaram e se fundiram.

50. A imagem a seguir representa a personagem de uma obra literária muito conhecida de um dos mais representativos escritores nacionais. Escolha a sequência de informações que melhor pode representar a obra, seu escritor e o momento literário em que foi publicada:



- a) Ceci- Tabajaras - O Guarani- Martin Afonso- José de Alencar- Romantismo.
- b) Gonçalves Dias- Ceará- indianismo – Virgem lábios de Mel –Til- Ubirajara.
- c) Ubirajara- I-Juca-Pirama - Iracema – Lenda do Ceará – Pitiguaras- Modernismo.
- d) Anagrama América- José de Alencar- Flor do Maracujá – Romantismo- Poti-Cor local.**



Q1-Torcedora que ama as cores da seleção. Q2 – Que grita e esperneia pela seleção. Q3- Que se descabela e sua a camisa pela seleção. Q4- Que torce.

51. Sobre a afirmação sentencial [Sujeito + Verbo + Afirm] no Português Brasileiro (PB), responsável pela estruturação do significado deste texto (quadrinho acima), é CORRETO afirmar:

- a) A afirmação sentencial no Português Brasileiro (PB), que também pode ser formada pela estrutura: [Afirm V] - [Afirm V Afirm], é uma estrutura excludente e observada sobremaneira no registro linguístico oral dos falantes do Português de Portugal (PP)
- b) A **negação sentencial no Português Brasileiro (PB), por sua vez, pode ser realizada através de três tipos diferentes de estruturas considerando o número e a posição de partículas negativas: [Neg V], [Neg V Não] e [V Não].**
- c) Tanto afirmação quanto a negação sentencial são fenômenos linguísticos observados mormente no Português de Portugal (PP), raramente utilizados pelos falantes do Português Brasileiro (PB)
- d) A afirmação sentencial é uma estrutura exclusiva do Português Brasileiro (PB), enquanto a negação sentencial é um fenômeno enclítico exclusivo do Português de Portugal (PP)

52. Sobre o efeito de sentido e humor produzido por esse segmento de história em quadrinhos, tomado neste exemplo como suporte de um texto publicitário, NÃO podemos afirmar:

a) A empresa anunciante, ao tentar veicular a ideia de que mulher também gosta de futebol e que pode apreciar uma partida da mesma maneira que um “homem”, acabou produzindo um efeito contrário ao vincular o verbo “torcer” também às atividades domésticas.

b) Ao tentar provar que mulher também pode gostar de futebol, a Procter & Gamble reforça o imaginário preconceituoso da imagem da mulher “submissa e inferior” na sociedade contemporânea, ao retratá-la de certo modo fútil (por “amar” a seleção e se “enfeitar” antes da partida) e como dona-de-casa, que lava e “torce” roupa.

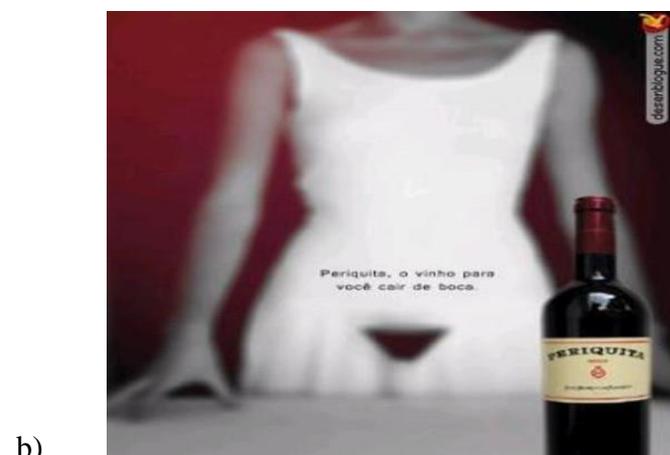
c) **As orações subordinadas: “Que grita e esperneia pela seleção” e “Que se descabela e sua a camisa pela seleção” de forma alguma podem ser relacionadas ao imaginário feminino histórico de torcedoras que gritam, movimentam e gesticulam, mas não entendem as regras de arbitragem que regem a partida.**

d) O erro da mensagem publicitária, que acabou resultando na veiculação de uma ideia certamente contrária àquela almejada pela empresa anunciante, pode ser atribuído ao uso infeliz do verbo “torcer” e pela desconsideração, por parte do publicitário que produziu o conteúdo, do sentido pejorativo que o emprego daquele verbo pudesse causar naquele contexto.

53. Uma imagem que NÃO mobiliza um discurso semelhante à mensagem da mensagem publicitária anterior está presente em:



É PELO CORPO QUE SE CONHECE A VERDADEIRA NEGRA.
Devassa Negra. Encorpada. Estilo Dark Ale, de alta fermentação, cremosa e com aroma de malte torrado.



Periquita, o vinho para você cair de boca.



c)



d)

Produção Independente

OS POEMAS

Mário Quintana

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lêis.
Quando fecha o livro, eles alçam voo
como de um alçapão.
Eles não têm pouso
nem porto;
alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.
E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

54. A apreensão do sentido do poema neste texto ocorre da correta decodificação da figura de linguagem que permeia o discurso poético do enunciado, que pode ser melhor explicitada como:

a) metáfora, delineado também no texto em tela como uma comparação implícita de dois termos, entre os quais é possível estabelecer uma relação de semelhança.

- b) alegoria, representada aqui no exagero intencional da carga poética pela assonância das consoantes finais, a fim de surpreender o leitor.
- c) metáfora, que consiste na substituição de termo mimético pela falta de outro, mais apropriado à situação.
- d) metonímia, definido aqui como a utilização intercambiável de uma palavra por outra, tendo em vista uma relação de correlação explícita entre elas.

55. O enunciado que melhor representa e alicerça a chave interpretativa do texto é:

- a) O caráter hermético dos textos poéticos corrobora com a dificuldade de compreensão de suas alegorias
- b) Os poemas dependem da sensibilidade e do repertório cultural dos leitores para que a função catártica da leitura se realize de forma plena**
- c) Os poemas podem ser comparados os pássaros, que são livres e nunca ficam presos em lugar algum.
- d) Os poemas aguçam a sensibilidade dos leitores, porque se constituem como o alienamento de suas almas

56. De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, palavras como *vôo*, *enjôo*, *abenção* passam a ser grafadas, respectivamente, *voo*, *enjoo*, *abençoo*. Considerando outras alterações propostas pela convenção supramencionada, está incorreta a seguinte informação:

- a) O Acordo manteve a duplicidade de acentuação (acento circunflexo ou acento agudo) em palavras como econômico/económico, acadêmico/ académico, fêmur/fémur, bebê/bebé. Entendeu-se que, como esta acentuação reflete o timbre fechado (mais frequente no Brasil) e o timbre aberto (mais frequente em Portugal e nos demais países lusófonos) das pronúncias cultas das vogais nestes contextos, ela não deveria ser alterada.
- b) É facultativo usar a letra maiúscula nos nomes que designam os domínios do saber (matemática ou Matemática), nos títulos (Cardeal/cardeal Seabra, Doutor/ doutor Fernandes, Santa/santa Bárbara) e nas categorizações de logradouros públicos (Rua/rua da Liberdade), de templos (Igreja/igreja do Bonfim) e edifícios (Edifício/edifício Cruzeiro).
- c) Deixa de existir o acento agudo ou circunflexo usado para distinguir palavras paroxítonas que, tendo respectivamente vogal tônica aberta ou fechada, são homógrafas de palavras átonas. Assim, deixam de se distinguir pelo acento gráfico: para (á), flexão do verbo parar, e para, preposição; pela(s) (é), substantivo e flexão do verbo pelar, e pela(s), combinação da preposição per e o artigo a(s), por exemplo.
- d) Fica mantido, nas formas verbais rizotônicas (que têm o acento tônico na raiz), o **acento agudo do u tônico precedido de g ou q e seguido de e ou i. Essa regra alcança algumas poucas formas de verbos como averiguar, apaziguar, arg(ü/u)ir: averigúe, apazigúe e argúem.**

57. Um dos pilares que regem a Legislação Educacional do país, os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) surgem no cenário nacional a partir de 1998 com o intuito não só de ampliar e aprofundar o debate educacional envolvendo a comunidade escolar em sentido lato (estendido, portanto aos pais, governo e sociedade) mas, do mesmo modo, ser a gênese de uma transformação significativa no sistema educativo brasileiro. Para alcançar tais essas metas:

a) Os PCNs privilegiam, por um lado, respeitar as diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e, por outro, sublinhar a necessidade premente de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras.

b) Os PCNs determinam os conteúdos mínimos que são obrigatórios a cada ciclo/série em cada uma das disciplinas, pois a educação oferecida na zona urbana deve ser necessariamente a mesma oferecida na zona rural.

c) Os PCNs foram criados por um grupo de técnicos e educadores muito competentes que, apesar de proporem algumas ideias interessantes, infelizmente desconhecem a realidade das escolas brasileiras.

d) Os PCNs são uma imposição arbitrária das esferas governamentais que cerceiam e delimitam o trabalho do professor, pois impede que ele identifique os conteúdos mais adequados que podem ser trabalhados em cada um dos ciclos/séries, respeitando a diversidade de condições e dos próprios alunos.

58. Consoante aos PCNs do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, as situações pedagógicas devem priorizar o envolvimento os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, com o objetivo de estimular a sua formação integral. Nesse sentido, é imprescindível que o professor:

a) ministre somente atividades pedagógicas rotineiras, de modo a respeitar integralmente o conteúdo estabelecido anteriormente no planejamento.

b) articule e contextualize, da melhor maneira possível, os conteúdos curriculares ao desenvolvimento de competências.

c) recorra a mecanismos para avaliar, da melhor maneira possível, conteúdos que se enquadrem um padrão mínimo de qualidade.

d) contextualize uma série de normas e regras de conduta desde o primeiro dia de aula, visando a criação de hábitos de estudo

59. A partir das diretrizes teóricas estabelecidas pelo PCNs para o ensino de Língua Portuguesa, assinale a alternativa inadequada.

a) O professor pode organizar atividades de exploração da diversidade das variantes lexicais, a fim de que aluno possa ter mais segurança em relação a qual vocabulário empregar nas mais diferentes situações comunicativas.

b) O professor precisa trabalhar as múltiplas características das tipologias textuais e do gênero discursivo, possibilitando que o educando interaja com a leitura e produção de textos nas mais diversificadas situações de interação.

c) O ensino prioritário e direcionado dos tópicos da gramática escolar, por si só, asseguram que o aluno se aproprie de tais mecanismos nas produções de seu texto, ampliando o repertório de seu conhecimento para produzir discursos coerentes às finalidades e às especificidades de várias situações interlocutivas.

d) O papel do professor de língua materna é também trabalhar com os alunos a “leitura de mundo” e com o aprimoramento das habilidades de falar, ouvir, ler e escrever nas mais diversificadas maneiras de interação verbal, desde o substrato mais informal até o mais formal possível.

60. Há muito que a Saúde brasileira padece e vem reclamando por profissionais mais bem preparados no campo da medicina familiar. Assinale a assertiva inadequada:

- a) Sintaticamente, a expressão “Há muito” é uma locução adverbial que poderia ser substituída por “faz tempo”, sem qualquer prejuízo do sentido.
- b) O verbo “reclamar” está sendo utilizado na mesma acepção de exigir, reivindicar, clamar.
- c) **A locução “mais bem preparados” não satisfaz completamente os requisitos da formalidade da língua portuguesa e, nesse caso, poderia ser substituído pela construção: “melhor preparados”.**
- d) Para que não haja prejuízo na produção do sentido do enunciado, poder-se-ia alternar expressão “no campo” por “na área” ou “no terreno”.